



Biotina

Vitamina H

CAS: 58-85-5

Peso molecular: 244,31

Fórmula Molecular: C₁₀H₁₆N₂O₃S

Nome químico: cis – 5 - (hexahydro-2-oxo-1H-thieno [3,4-d] imidazol -4-yl) - valeric acid.

Fator de correção: não é necessário.

Fator de umidade: não é necessário.

Fator de equivalência: não é necessário.

USO ORAL

A biotina é uma vitamina hidrossolúvel do complexo B essencial para função normal das células, desempenhando um papel fundamental na manutenção da integridade da pele. Participa de numerosas reações de carboxilação como cofator indispensável.

A Biotina é um nutriente essencial necessário para o crescimento das células e para a produção de ácidos graxos, anticorpos, enzimas digestivas e metabolismo da niacina (vitamina B3). Ela também faz o papel principal no metabolismo das proteínas e carboidratos e é essencial para utilização correta de outras vitaminas do complexo B. Biotina é uma coenzima transportadora de CO₂ de quatro enzimas envolvidas em reações de gliconeogênese, lipogênese, síntese de ácidos graxos, metabolismo do propionato e catabolismo da leucina. Ainda contribui para a saúde da pele e cabelo, e pode fazer o papel de prevenção à queda de cabelo. Existem sugestões que a Biotina também tem a capacidade de aliviar dores musculares, depressão e funciona como cura de dermatites.

A sua deficiência pode levar a quadros de depressão, letargia, eczemas, anorexia, náuseas, vômitos e dores musculares. Crianças com dermatites seborreicas evidenciam-se por face e couro cabeludo seco e escamoso, pode também ser causado por deficiência de Biotina. A deficiência da biotina está relacionada com alterações no eletrocardiograma, dores musculares e anorexia.

Outros sintomas relacionados ao déficit de Biotina:

- Caspa
- Perda de cabelo
- Alopecia
- Seborréia
- Dermatite
- Palidez e perda de pigmento da pele
- Atrofia muscular
- Pele seca e/ou escamosa

Propriedades

- Tratamento de acne
- Tratamento alopecia e seborréia
- Ativador do metabolismo celular
- Prevenção e tratamento de estados de deficiência

Mecanismo de ação

A Biotina está presente em vários sistemas enzimáticos, agindo como coenzima no processo de fixação do dióxido de carbono e na síntese e oxidação de ácidos graxos. As principais enzimas dependentes da biotina são as carboxilases. Acredita-se que a Biotina pode ser essencial para o crescimento celular, homeostase da glicose e para síntese do DNA, mas essas funções podem estar mais ligadas às carboxilases do que a própria Biotina. Também está intimamente relacionada ao metabolismo da vitamina B12 e do Ácido Pantotênico. Suplementação com Biotina atua no tratamento da acne e da seborréia.

Posologia / Concentração usual

Não existe uma recomendação específica para a Biotina para seres humanos. O fato de a Biotina ser sintetizada por bactérias dificulta o estabelecimento de recomendações. Acredita-se que uma ingestão entre 30 e 100µg por dia é adequada para o ser humano. É usada para tratamento e prevenção dos estados de sua deficiência, na faixa de 0,2 a 1,2 mg ao dia.



Indicações e aplicações

- Tratamento de acne;
- Alopecia e seborreia;
- Ativador do metabolismo celular;
- Prevenção e tratamento de estados de deficiência.

Informações de Segurança

Dados não encontrados nas literaturas consultadas.

Interações medicamentosas

Dados não encontrados nas literaturas consultadas.

Recomendações farmacotécnicas

Dados não encontrados nas literaturas consultadas.

Informações de armazenamento

Verificar a informação no rótulo do produto.

Referências bibliográficas

Formulário médico Farmacêutico. 2ª edição, 2002.

Marchini, J.S. e Dutra de Oliveira, J.E. Ciências Nutricionais. 1ª edição 2002.

Última atualização: 17/07/2017